

## **Audioguias como ferramenta de educação e divulgação do patrimônio integral em áreas naturais protegidas: O caso do Parque Nacional Sierra de las Quijadas<sup>1</sup>**

Graziela Bianchi <sup>2</sup>

Marta Beatriz Pereyra Quinteros <sup>3</sup>

Mariana Minervini <sup>4</sup>

Sofía Villagra<sup>5</sup>

### **Resumo expandido**

As alterações climáticas extremas tornam urgente a necessidade de educar e sensibilizar para a conservação do patrimônio integral, que assume uma relevância essencial. Os audioguias, definidos por López Molina (2015, p. 10) como "documentos de áudio num suporte portátil para uma visita autoguiada a um bem patrimonial", não só complementam a visita a áreas protegidas, como também servem de meio expressivo que integra aspectos culturais, históricos e naturais destes espaços.

### **Objetivo principal**

O objetivo da proposta é explorar a produção e o impacto dos audioguias na preservação e interpretação do patrimônio integral. Nesse sentido, o objeto de análise deste trabalho são as

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no Painel Temático Estratégias Comunicacionais do XVII Simpósio Nacional da ABCiber – Associação Brasileira de Pesquisadores em Ciberultura. Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, realizado nos dias 4 a 06 de dezembro de 2024.

<sup>2</sup> Doutora em Ciências da Comunicação. Docente no Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Email: [gsbianchi@uepg.br](mailto:gsbianchi@uepg.br).

<sup>3</sup> Doutora em Novas Linguagens de Comunicação. Docente no Programa de Graduação Comunicação Social da Universidade Nacional de Córdoba (UNC). Email: [marta.pereyra@unc.edu.ar](mailto:marta.pereyra@unc.edu.ar)

<sup>4</sup> Magister em Áreas Protegidas. Docente no Programa de Graduação Comunicação Social da Universidade Nacional de Córdoba. Email: [mariana.minervini@unc.edu.ar](mailto:mariana.minervini@unc.edu.ar)

<sup>5</sup> Licenciatura em Comunicação Social, Universidade Nacional de Córdoba. Email: [svillagra@mi.unc.edu.ar](mailto:svillagra@mi.unc.edu.ar)



**XVII SIMPÓSIO NACIONAL DA ABCIBER** – Associação Brasileira de Pesquisadores em Ciberultura. Universidade do Estado de Santa Catarina. De 4 a 6 de dezembro de 2024.

ações do projeto de extensão universitária para a produção da audioguia do Parque Nacional Sierra de las Quijadas. Esta experiência prática foi coordenada pela Direção Regional Centro, o PN Sierra de las Quijadas e as disciplinas de Produção Radiofônica (FCC-UNC) e Produção Radial (Publicidad-S21) da Universidade Nacional de Córdoba e da Universidade Siglo XXI. As atividades foram desenvolvidas em 2017.

A extensão universitária consiste na ação da Universidade junto da comunidade que possibilita a partilha, com o público externo, do conhecimento adquirido por meio do ensino e da investigação desenvolvidos na instituição. É a articulação do conhecimento científico advindo do ensino e da pesquisa com as necessidades da comunidade onde a universidade se insere, interagindo e transformando a realidade social. O projeto de extensão foi executado sob a forma de atividade prática e, até ao momento, não foi analisado em formato de artigo científico em nenhum evento ou revista científica da área. Desta maneira, consideramos válido que a experiência desenvolvida, que articula aspectos sobre a produção sonora em uma área de preservação ambiental, seja debatida em um trabalho acadêmico.

O audioguia desenvolvido acompanha o visitante ao longo dos 7 km do percurso entre o centro de visitantes do Parque Nacional Sierra de las Quijadas e o parque de estacionamento de Miradore. A produção em áudio foi concebida para ser ouvida como um meio interpretativo destinado a descobrir os valores de conservação da área protegida. Em suma, os usuários do audioguia são convidados a aprender sobre a "história da área, o patrimônio natural, nomeadamente a flora e a fauna, o patrimônio arqueológico, nomeadamente os povos nativos, o patrimônio geológico, nomeadamente as formações e os estágios, e o patrimônio paisagístico" (ADMINISTRAÇÃO DE PARQUES NACIONAIS, 2024).

A utilização desta ferramenta para a difusão dos valores patrimoniais de um parque nacional promove o conhecimento do meio ambiente, integrando os âmbitos educativo e artístico numa proposta que sensibiliza e educa em tempos de crise ambiental.

### **Autores e teorias fundamentais:**

O conceito de patrimônio integral, tal como defendido por Martini (2010), ultrapassa a dicotomia entre o natural e o cultural, buscando uma compreensão holística que envolva a participação de todos os grupos sociais nas decisões patrimoniais. Esta visão integrada do patrimônio enriquece o contexto e a pertinência do estudo do caso das audioguias no Parque Nacional Sierra de las Quijadas, na medida em que permite compreender o patrimônio em relação com a micro história do lugar e a memória coletiva local. No mesmo sentido, Barbero (2019) na sua obra “Patrimônio: el futuro que habita en la memoria” (Patrimônio: o futuro que habita na memória), atribui às comunidades locais o conhecimento do verdadeiro significado e valor do patrimônio. Citando Walter Benjamin, afirma que o valor cultural está ligado ao significado que as coisas têm para os seus utilizadores e herdeiros. Com isto pretende mostrar que a cultura tem valores diferentes ou ordens de valores díspares (Benjamin citado em Barbero, 2019, p.8).

Os audioguias Serras das Quijadas vão ser analisados neste artigo tendo como perspectiva a proposta metodológica de Mario Kaplún, que afirma que a produção educativa deve assentar em três eixos: conceitual, pedagógico e comunicacional. O primeiro eixo, o conceitual, é fundamental para estruturar o conteúdo do audioguia, garantindo a transmissão de conhecimentos essenciais sobre a biodiversidade, a história cultural e o contexto geológico da Serra das Quijadas.

O eixo pedagógico centra-se no público-alvo, considerando os seus conhecimentos prévios e a sua capacidade de empatia para com o patrimônio, enquanto o eixo comunicacional permite estabelecer o tom e os recursos expressivos adequados para impactar o ouvinte de forma emotiva e educativa.

Na dimensão educativa das produções, interessa-nos particularmente o modelo de educação que dá ênfase ao processo, ou seja, que considera importante a transformação das pessoas e das comunidades. Não se centra nos conteúdos comunicados, nem nos efeitos alcançados no comportamento das pessoas, mas interessa-se por promover “a interação dialética entre as

pessoas e a sua realidade” (Kaplún, 1998, p. 19), pelo desenvolvimento da consciência social e pelo crescimento das capacidades intelectuais das pessoas.

Os audioguias consolidam-se como produtos educativos e artísticos graças aos seus recursos expressivos, que incluem a narrativa, a ambiência sonora, a música e a dramatização. López Molina (2015) explica que estes recursos permitem que o ouvinte se envolva emocionalmente, enriquecendo a experiência e promovendo uma mudança na forma como percebe o patrimônio. O som ambiente transporta o ouvinte para o ambiente natural do parque, enquanto a música, selecionada de forma estratégica para ressoar com o tema ambiental, ajuda a criar uma atmosfera imersiva.

A narrativa na primeira pessoa e as vozes que imitam personagens históricos ou figuras relevantes, como os povos nativos, permitem ao ouvinte estabelecer uma ligação pessoal com as histórias e aprofundar a compreensão dos processos históricos e naturais que moldam o parque. As citações e alusões a obras ou conceitos externos enriquecem a experiência, ligando a história do parque ao patrimônio cultural global e fomentando a interdiscursividade. Neste sentido, a utilização de citações e alusões permite também contextualizar histórias e experiências locais num contexto cultural mais amplo, gerando uma relação mais íntima e reflexiva entre os visitantes e o meio ambiente.

Em relação às funções dos audioguias, sublinha-se que estes devem orientar, informar, entreter e proporcionar uma apreciação do patrimônio. No que diz respeito à primeira função (guiar), os audioguias devem ser concebidos para complementar a sinalética, evitando informações inexequíveis; podem melhorar a visita e enriquecer a informação gráfica, fornecendo indicações de acesso e comentando a importância dos marcos visitados para uma melhor compreensão do patrimônio. Na segunda função (informar), López Molina assinala que informar é o ponto principal, mas os excessos são contraproducentes e, por isso, é necessário ter uma visão global da informação fornecida por todos os elementos museográficos e evitar redundâncias. No que diz respeito à terceira função (proporcionar entretenimento), o produtor do audioguia deve pensar no entretenimento como um meio de gerar um “sentimento de estima” no visitante e permitir uma maior compreensão do patrimônio. A última função, a valorização do patrimônio, é o objetivo

essencial de toda a interpretação do patrimônio. Com efeito, é necessário que o visitante se envolva pessoal e emocionalmente com o patrimônio para que se sensibilize para a sua importância. Este envolvimento existe sempre, mas cabe ao produtor dos audioguias encontrar o que liga o sujeito ao patrimônio tangível ou intangível que é apresentado (López Molina, 2015).

### **Justificativa da proposta**

Este artigo contribui com os eixos temáticos do simpósio ao apresentar os audioguias como uma ferramenta educativa que facilita a compreensão do patrimônio natural e cultural no contexto da crise climática. A adaptação desta tecnologia permite sensibilizar um público diversificado para a necessidade de conservar e valorizar as áreas naturais protegidas, integrando o conhecimento e promovendo a participação ativa da comunidade e o acesso inclusivo à informação. Além disso, como os audioguias são uma fusão de arte e educação, estão em consonância com o apelo do simpósio para repensar as práticas de comunicação e educação numa época de desafios ambientais sem precedentes.

A relevância desta proposta reside no entendimento de que os fenômenos climáticos extremos exigem uma resposta educativa que integre a arte e a tecnologia. Os audioguias, enquanto ferramenta educacional em áreas protegidas, como a Sierra de las Quijadas, proporcionam uma experiência imersiva que destaca a importância da preservação ambiental numa perspectiva holística. Além disso, ao envolver recursos expressivos, estes dispositivos cumprem não só uma função educativa, mas também estética, apelando às emoções e despertando um compromisso pessoal com a conservação.

A importância de estudar a produção de um circuito de audioguias como forma de resgatar o patrimônio integral também reside no facto de, devido à sua natureza áudio, estes audioguias serem incluídos, na medida em que podem ser usufruídos por pessoas cegas e também por pessoas não alfabetizadas. Além disso, os audioguias têm a vantagem de poderem ser alojados num dispositivo móvel e de permitirem ao ouvinte conhecer um espaço ou objeto cultural prestando atenção aos detalhes do ambiente circundante.

Por outro lado, é importante sublinhar que os audioguias, enquanto produção, podem desempenhar um papel fundamental no cumprimento de vários Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Em primeiro lugar, porque facilitam o acesso inclusivo e a educação de qualidade (ODS 4) em ambientes culturais, históricos e naturais. Além disso, no contexto do Parque Nacional Sierra de las Quijadas, os audioguias destacam-se como instrumentos de educação ambiental. Ao fornecer informações detalhadas sobre a flora, a fauna e os ecossistemas locais, contribuem para aumentar a consciencialização e o respeito pela biodiversidade e pelos recursos naturais da região. Esta abordagem educativa, alinhada com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 15 (Vida dos Ecossistemas Terrestres), fomenta uma maior ligação entre os visitantes e o ambiente natural.

Neste artigo, os audioguias são entendidos como um meio que articula arte, educação e comunicação na era das alterações climáticas. O presente artigo reflete o valor dos audioguias na transmissão de conhecimentos complexos e na criação de um vínculo emocional com o patrimônio integral, promovendo uma cidadania informada e consciente dos desafios da sustentabilidade.

### **Palavras-chave**

Educação Ambiental; Audioguias; Comunicação Sonora; Patrimônio Integral

### **Referências**

KAPLÚN, G. Três eixos para a análise e a construção de mensagens educativas. Paper apresentado no VI Congresso da ALAIC - Associação Latino-Americana de Pesquisadores em Comunicação, Santa Cruz de la Sierra, Bolívia, junho de 2002. Recuperado de: [https://perio.unlp.edu.ar/catedras/system/files/contenidos\\_itinerarios\\_y\\_juegos\\_-\\_kaplun\\_2.pdf](https://perio.unlp.edu.ar/catedras/system/files/contenidos_itinerarios_y_juegos_-_kaplun_2.pdf)

LOPES MOLINA, A. *Como escrever audioguias*. Asturias: Ediciones Trea, 2015.

ZABALA, M.; GARCÍA CONDE, J. Patrimônio integral em tensão: comunidade local - comunidade acadêmica. *E+E: Estudos de Extensão em Humanidades*, v. 2, n. 2, p. 113-122, 2010. Recuperado de: <https://revistas.unc.edu.ar/index.php/EEH/article/view/7894>

ADMINISTRACIÓN DE PARQUES NACIONAIS. Audioguia del Parque Nacional Sierra de las Quijadas. Disponível em: <https://sib.gob.ar/novedades/audioguia-del-parque-nacional-sierra-de-las-quiadas>. Acesso em: 31 out.



**XVII SIMPÓSIO NACIONAL DA ABCIBER** – Associação Brasileira de Pesquisadores em Ciberultura. Universidade do Estado de Santa Catarina. De 4 a 6 de dezembro de 2024.

2024.

BARBERO, M. “Patrimonio: el futuro que habita en la memoria”. Recuperado de: <https://esjatologico.files.wordpress.com/2010/09/el-futuro-que-habita-la-memoria2.pdf>

COMISSÃO ECONÔMICA PARA A AMÉRICA LATINA E O CARIBE (CEPAL). Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Disponível em: <https://www.cepal.org/pt-br/topicos/agenda-2030-o-desenvolvimento-sustentavel/objetivos-desarrollo-sostenible-ods> . Acesso em: 29 out. 2024.